PROJETO DE INDICAÇÃO Nº 631/17

Considerando que:

Todos os dias 20 mil meninas com menos de 18 anos transformam-se em mães, segundo uma estimativa da ONU (Organização das Nações Unidas). Destas, 200 morrem em decorrência de complicações da gravidez ou do parto. Para 2030, a estimativa é alarmante: três milhões de meninas/mães no mundo. Números que colocam em alerta os principais setores do poder público: saúde, educação e assistência social.

Além de ser uma questão de saúde, a ONU também avalia a questão econômica. O estudo estima que a produtividade do Brasil aumentaria em US$ 3,5 bilhões (algo em torno de R$ 7,6 bilhões) se não houvesse gravidez na adolescência. Afinal, normalmente as meninas largam trabalho e escola para dedicarem-se aos filhos recém-nascidos.

ONU também aponta as principais causas da maternidade precoce no mundo: casamento precoce, pobreza, obstáculos a direitos humanos, violência sexual, restrições a políticas anticoncepcionais e falta de acesso à educação.

A CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

INDICA:

ao governador, estudo de viabilidade técnica, por meio das Secretarias competentes, para que promova nas escolas estaduais o Programa de Prevenção da gravidez na adolescência.

Sala das Sessões, 18 de julho de 2017.

ORLANDO PALHINHA